

OS LIMITES ENTRE A COMPOSIÇÃO E DERIVAÇÃO: ANÁLISE DINÂMICA CENTRADA NO USO

Felipe da Silva Vital (UFRJ)

felipe.vital02@hotmail.com

Vitor de Moura Vivas (IFRJ)

vitorvivas@yahoo.com.br

O trabalho tem por finalidade detectar as fraquezas das apresentações do conteúdo de morfologia de língua portuguesa. Para isso, foram analisados diversos livros didáticos e gramáticas tradicionais, na parte referente às nossas análises. Este texto discute os limites entre os processos de composição e o processo de derivação e a forma como estas duas produtivas formas de ampliação lexical do português brasileiro. Entre as falhas para a apresentação do conteúdo estão o tradicionalismo (apelo a exemplos cristalizados e canônicos), falta de hierarquia de critérios e, em geral, apresentação aleatória dos conceitos, entre outros. Segue, portanto, como uma proposição, entre várias possíveis, de ensino de morfologia, no ensino médio.